



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Internações Pediátricas Por Hanseníase Nas Regiões Do Brasil: Um Estudo Retrospectivo.

Autores: GABRIEL FIORIO GRANDO (ULBRA), LAURA BETTONI DELATORRE (ULBRA), JULIANO PEIXOTO BASTOS (ULBRA)

Resumo: Objetivo: Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que afeta, especialmente, pele e nervos periféricos. Embora curável, continua sendo um problema de saúde em algumas partes do mundo, principalmente, em países em desenvolvimento. Objetivava-se, por meio deste estudo, avaliar o perfil epidemiológico (cor, idade e sexo) de crianças e adolescentes (0-19 anos) internados por hanseníase no Brasil, de acordo com a divisão regional do país, no período de 2010 a 2019. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, a partir de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados: No período analisado, o total de internações por hanseníase no Brasil foi 39.000, as internações de crianças e adolescentes (0-19 anos) representam 3.439 (100%). Em relação à essa faixa etária, a região nordeste apresentou o maior registro de internações (45,9%), entretanto em todas as regiões o sexo masculino (62,0%) apresentou as maiores taxas de internação. A cor parda (34,4%), apesar do registro de casos sem informação da cor da pele, apresentou a maior taxa de internação, exceto na região sul onde a cor branca (21,9%) predominou. Ademais, em todas as regiões, evidenciou-se um aumento gradativo de pacientes internados com idade superior a 10 anos, sendo a faixa etária de 15-19 anos (46,4%) com os maiores registros. Conclusão: Existem determinantes sociais associados à doença que podem ser demonstrados pelos baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) dos estados nordestinos. Os riscos, já evidenciados na literatura médica, mostram-se elevados, principalmente, em meninos adolescentes que vivem em localidades saturadas e carentes. Em suma, hanseníase ainda permanece um problema de saúde pública, principalmente em estados com baixo IDH. Enfatiza-se, assim, a importância da análise de dados, a fim de melhorar a qualidade e o desenvolvimento de intervenções em saúde pública.